



O TRABALHO DA ATENÇÃO BÁSICA NA EVOLUÇÃO DE ÚLCERAS POR PRESSÃO EM PACIENTE DEBILITADA: UM RELATO DE CASO

BRENDA VIANA BEVILAQUA; CAMILY LUNA SAMPAIO; CÍCERO JOÃO DE ARAÚJO

Introdução: As Úlceras por Pressão (UPP) são feridas ocasionadas pela isquemia por compressão da pele, tecidos adjacentes e ossos. Apesar do progresso científico nos cuidados de saúde, as UPP ainda são um problema, com agravamento no bem-estar do enfermo e familiares, afetando índices socioeconômicos. **Objetivo:** Relatar a importância do trabalho multidisciplinar da APS nos cuidados de pacientes com UPP. **Relato de caso:** FDC, 66 anos, feminino, solteira, sem filhos, tabagista e dislipidêmica. Mantinha-se acamada, há 8 meses devido a AVE. Apresentou miastenia, hemiplegia à direita, disfagia e afasia, necessitando de auxílio para todas as atividades de vida diária. Após convulsão, foi internada em Hospital da Grande Florianópolis, onde constatou-se a queda no estado geral, sonolência, disúria e odor fétido. Durante a internação (11/01/2024-18/02/2024), FDC desenvolveu três UPP categoria III na região coccígea, com comprimento versus largura iguais a 5x5cm, 5x3cm e 5x2cm, apresentando tecido esfacelo e de granulação. Os cuidados, como mudança de decúbito e troca de curativos e fraldas, foram negligenciados pela equipe hospitalar, segundo familiares. Após a alta, a ESF responsável pela área onde reside FDC efetuou três visitas domiciliares. Na primeira, o enfermeiro e o ACS (19/02) avaliaram a lesão e orientaram os familiares em relação aos cuidados. As indicações foram: mudar o decúbito a cada 3h, trocar fraldas adequadamente, administrar Saf-Gel na UPP, atentar a infecções e manter roupas de cama limpas. Na segunda (26/02), o enfermeiro e o ACS verificaram a evolução da paciente e a eficácia das orientações repassadas. Na terceira (04/03), o médico evidenciou a cicatrização de duas das lesões e a diminuição da maior para 5x3cm. A paciente encontra-se assistida pela UBS e pelo Programa Melhor em Casa. **Conclusão:** Conclui-se que as UPP não regrediram durante a internação hospitalar. Contudo, através de ações da Atenção Básica, pautadas na integralidade e longitudinalidade, como orientações sobre a realização de curativos e manejo do paciente, além da execução do Programa Melhor em Casa, obteve-se uma significativa melhora das lesões com consequente atenuação do agravo.

Palavras-chave: úlcera por pressão, Atenção básica, Integralidade, Negligência, Manejo do paciente.